

# FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

CNPJ nº 88.648.761/0001-03 - Caxias do Sul - RS

## PALAVRA DO PRESIDENTE 2019

Em cumprimento à legislação brasileira, apresentamos as demonstrações contábeis de 2019 da Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS). A FUCS é uma entidade jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos, mantenedora da Universidade de Caxias do Sul (UCS), de caráter comunitário; do Hospital Geral de Caxias do Sul (HG), estabelecimento de referência na região para atendimento integral pelo SUS; do Centro Tecnológico Universidade de Caxias do Sul (CETEC), instituição de Ensino Médio e Técnico; e do Centro de Teleeducação de Caxias do Sul (CETEL), com canais educativos de comunicação e articulação com a sociedade, UCSPlay e UCSFM. Como entidade beneficente de assistência social e filantrópica, a FUCS reinveste seu resultado financeiro na qualificação dos recursos humanos, técnicos e estruturais visando ao aprimoramento dos serviços oferecidos à sociedade. Já a identidade comunitária tem origem no modelo sobre o qual a fundação foi criada e organizada, com uma representação social ampla, plural e ativa em seus conselhos Diretor (com finalidade administrativa) e Curador (com finalidade fiscalizadora). O Conselho Diretor é integrado por representantes das instituições fundadoras (Mitra Diocesana de Caxias do Sul, Associação Cultural e Científica Virvi Ramos e Prefeitura de Caxias do Sul); da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul; do governo do Estado do Rio Grande do Sul; e da Reitoria da Universidade de Caxias do Sul. Assim, como entidade comunitária que há 53 anos cumpre as finalidades estabelecidas pelos instituidores, se manterá sempre dentro do espírito filantrópico buscando o crescimento de toda a comunidade regional.

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em reais)

ATIVO CIRCULANTE	2019	2018	PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE	2019	2018
Caixa e equiv. de caixa (Nota 4)	5.251.914,34	15.870.250,96	Fornecedores	11.928.816,28	11.095.118,67
Contas a receber (Nota 5)	37.435.883,69	24.855.797,68	Instituições financ. (Nota 10)	30.685.721,58	15.928.655,08
Títulos e valores mobiliários	296.400,00	147.163,70	Salários a pagar	10.859.676,98	11.054.903,93
Estoques (Nota 6)	4.469.525,66	4.079.347,82	Tributos a pagar	10.042.818,48	10.297.412,01
Títulos da dívida pública - FIES	8.105.412,33	8.320.845,12	Férias a pagar	27.532.699,73	28.401.903,71
Adiantamento a funcionários	1.165.723,43	1.229.201,19	Adiantamento de clientes	2.641.766,67	2.709.638,15
Outras contas a receber	488.182,15	2.279.028,13	Projetos e convênios	6.000.596,00	14.258.709,90
Total do circulante	57.213.041,60	56.781.634,60	Outras contas a pagar	4.986.253,18	4.027.521,48
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			Total do circulante	104.678.348,90	97.773.862,93
Contas a receber de clientes	25.448.405,25	18.305.302,61	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Depósitos judiciais (Nota 11)	20.454.381,39	20.797.355,50	Instituições financ. (Nota 10)	27.488.602,24	15.833.333,41
Outras contas a receber	3.288,88	30.947,58	Prov. p/ contingências (Nota 11)	26.668.161,10	25.995.451,64
Depósitos Restituíveis e valores vinculados	2.420.443,90	2.420.443,90	Tributos a pagar	161.283,86	161.283,86
Investimentos (Nota 7)	3.103.727,96	3.200.119,69	Projetos e convênios	17.231.262,53	13.196.922,68
Imobilizado (Nota 8)	260.875.745,50	255.982.430,49	Total do não circulante	71.549.309,73	55.186.991,59
Intangível (Nota 9)	1.662.894,69	2.213.168,13	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Total do não circulante	313.968.887,57	302.949.767,90	Patrimônio social	194.954.270,54	206.770.547,98
<b>Total do Ativo</b>	<b>371.181.929,17</b>	<b>359.731.402,50</b>	Total do patrimônio líquido	194.954.270,54	206.770.547,98
			<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>371.181.929,17</b>	<b>359.731.402,50</b>

(As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis)

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores em reais)

**NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL:** A FUCS é uma entidade de softwares - Os gastos com o desenvolvimento de softwares sem fins lucrativos que tem como finalidade realizar e desenvolver a educação, a pesquisa e extensão, em todos os níveis e campos do saber, bem como a divulgação científica, técnica e cultural, por todos os meios, inclusive de tele e radiodifusão com fins exclusivamente educativos. A FUCS é mantenedora do Hospital Geral de Caxias do Sul, que oferece 100% de seus leitos pelo Sistema Único de Saúde. Os registros desta atividade são feitos de forma segregada e estão integrados às suas demonstrações contábeis. **NOTA 2. REGISTROS E INSCRIÇÕES:** A FUCS possui os seguintes registros e inscrições legais: - CNPJ/MF - nº. 88.648.761/0001-03; - Inscrição estadual nº. 029/0089530; - Inscrição municipal nº. 24.625; - Cadastro no Sistema de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social - Educação (MEC) finalizado em 5.10.2010; - Portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, processo 71000058740/2009-20 e 23000026037201558, combinado com Art. 24 e 2º da Lei 12.101/2009. Reconhecimento como Entidade de Utilidade Pública: - Estadual - em 12.11.74, conforme Decreto nº. 23.463; - Municipal - em 18.06.75, conforme Lei nº. 2219. **NOTA 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - 3.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76 e 11.638/07, e em consonância com a Resolução CFC nº. 1.409, de 21/09/2012 que aprova a ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, bem como a Lei 12.101/09 e Lei 11.096/95 e alterações posteriores. Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **3.2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:** As principais práticas contábeis adotadas pela entidade na elaboração das demonstrações contábeis estão descritas a seguir: (a) **Caixa e equivalentes de caixa** - Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. (b) **Títulos e valores mobiliários** - A entidade classifica suas aplicações financeiras como ativos mantidos até o vencimento. A classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido, portanto, são avaliados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício até a data das demonstrações contábeis. (c) **Contas a receber** - São avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzida a provisão para riscos de crédito. A provisão para riscos de créditos é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Entidade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas prováveis das mensalidades a receber, vencidas a mais de 365 dias, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. As contas ativas e passivas não foram ajustadas a valor presente, por entender a Administração da Entidade, que o impacto da aplicação desse procedimento não causará efeitos que justifiquem seu registro. (d) **Estoques** - São apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. (e) **Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes** - São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos). (f) **Depósitos judiciais** - São atualizados monetariamente e apresentados com dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade. (g) **Investimentos** - Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. O investimento em sociedade controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício como despesa operacional. (h) **Imobilizado** - É avaliado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações. Terrenos e prédios são demonstrados pelo valor reavaliado até 31 de dezembro de 2008, com base em avaliações efetuadas em 31 de dezembro de 2005 por avaliadores independentes. Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - "Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07", a entidade adotou o valor residual reavaliado de 31 de dezembro de 2008 como novo valor de custo das edificações e dos terrenos. A reserva de reavaliação foi incorporada ao patrimônio social atendendo a legislação de entidade sem finalidade de lucros. A depreciação é calculada com base na vida útil dos bens, estimada em Laudo elaborado por empresa especializada, conforme Nota 8. Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo e são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. A FUCS contratou empresa especializada, que emitiu Laudo de revisão da vida útil econômica dos bens do Imobilizado. No exercício de 2012, foram adotadas novas taxas em função da nova vida útil estimada para cada item no respectivo Laudo, as quais foram revisadas e mantidas para os exercícios de 2018 e 2019. (i) **Intangível** - São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e levando em conta a sua utilização efetiva. - Programas de computador (softwares) - Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela entidade e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. - Desenvolvimento

## NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Caixa	4.878,54	17.682,81
Bancos Conta Movimento	666.644,58	3.192.805,00
Aplicações Liquidez Imediata Mercado Aberto	4.800.391,22	12.659.763,15
	<b>5.251.914,34</b>	<b>15.870.250,96</b>

Os bancos e aplicações vinculadas ao mercado aberto estão assim compostos:

	2019	2018
Valores de Bancos sem restrição de uso	621.315,33	3.189.115,00
Valores de Bancos com restrição de uso	45.329,25	3.690,00
Valores de Aplicações sem restrição de uso	2.988.916,43	2.131.357,93
Valores de Aplicações com restrição de uso	1.591.474,79	10.528.405,22
	<b>5.247.035,80</b>	<b>15.852.568,15</b>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e referem-se a certificados de depósitos bancários, fundos de renda fixa e poupança, remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e pelos rendimentos da caderneta de poupança. Os valores de bancos e aplicações com restrição de uso, por ordem de instrumento jurídico pertinente, não podem ter destinação diversa às estabelecidas no mesmo. Referem-se exclusivamente à Projetos e Convênios a Cumprir contabilizados, em contrapartida, como obrigações no Passivo até sua aplicação, e em consonância com a Resolução CFC nº. 1.409, de 21/09/2012, que aprova a ITG 2002. Os valores estão apresentados com rendimentos calculados pro-rata temporis na data de 31/12/2019.

## NOTA 5. CONTAS A RECEBER

	2019	2018
Cartão de crédito-educação	287.908,67	197.908,06
Duplicatas a receb. educação	2.054.801,13	1.669.754,12
Matrículas a receb. educação	41.552.215,88	30.775.025,49
Créditos prestação serviços - SUS-saúde	6.613.506,96	6.129.039,58
Créditos a receber de convênios-saúde	10.077.598,08	6.644.345,29
Créditos prestação serviços - saúde	677.257,14	221.683,59
Prov. p/riscos de crédito-educação	(23.827.404,17)	(20.781.958,45)
	<b>37.435.883,69</b>	<b>24.855.797,68</b>

## NOTA 6. ESTOQUES

	2019	2018
Mercadorias	1.083.566,05	795.634,97
Material de consumo	3.228.473,37	3.135.428,64
Prod. e serviços em andamento	22.347,33	24.843,33
Estoques em poder de terceiros	135.138,91	123.440,88
	<b>4.469.525,66</b>	<b>4.079.347,82</b>

## NOTA 7. INVESTIMENTO EM CONTROLADA

### HOTEL UNIVERSIDADE S.A.

	2019	2018
DADOS DO INVESTIMENTO		
Capital social	163.088,33	163.088,33
Patrimônio líquido ajustado	3.073.410,29	3.172.173,60
Ações ordinárias possuídas	985.154	985.154
Ações preferenciais - A	-	-
Ações preferenciais - B	-	-
% de participação	98,51%	98,51%
Prejuízo do exercício	(98.763,31)	(100.968,22)

### MOVIMENTAÇÃO DO INVESTIMENTO 2018

Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.224.372,01
Ajuste de equivalência patrimonial	(97.291,73)
Saldo investimento em controlada	3.127.080,21
Outras empresas	75.211,48
<b>Total de investimentos em 31/12/2018</b>	<b>3.202.119,69</b>

### MOVIMENTAÇÃO DO INVESTIMENTO 2019

Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.124.908,21
Ajuste de equivalência patrimonial	(97.291,73)
Saldo investimento em controlada	3.027.616,48
Outras empresas	76.011,48
<b>Total de investimentos em 31/12/2019</b>	<b>3.103.727,96</b>

Em 04 de dezembro de 2008 foi realizada Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Hotel Universidade S.A., tendo sido aprovada dentre outras deliberações a dissolução da sociedade. O processo de liquidação encontra-se em andamento.

## Demonstrações do Resultado do Período para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em reais)

	2019	2018
<b>RECEITA BRUTA</b>		
Receitas de ensino superior	319.860.291,58	331.900.979,28
Receitas de ensino médio	6.259.113,99	5.470.111,66
Subvenções e auxílios - ensino	2.632.037,53	4.728.640,39
Vendas e serviços	10.714.278,84	9.799.801,18
Receitas ambulatoriais - SUS	2.274.579,27	3.250.154,15
Subvenções e auxílios-saúde - Hospital Geral	68.965.221,22	70.160.415,39
Prestação de serviços - SUS - Hospital Geral	45.816.933,42	42.919.624,27
Outras prestações de serviços Hospital Geral	3.594.111,47	1.156.430,54
Total da receita	460.116.567,32	469.386.156,86

## RECEITAS/DESP. OPERAC.

Receitas financeiras	4.143.143,26	3.676.352,79
Despesas financeiras	(6.319.557,94)	(4.303.461,71)
Despesas com gratuidades - Bolsas PROUNI	(49.681.706,32)	(56.160.151,23)
Despesas com gratuidades - Ensino básico	(1.019.286,00)	(874.685,00)
Despesas Hospital Geral	(127.816.170,66)	(112.953.418,89)
Desp. c/ assistência ensino	(251.688.875,42)	(256.714.992,62)
Despesas gerais e administ.	(40.938.766,73)	(41.893.390,07)
Perdas no recebimento de créditos	(5.308.796,18)	(4.764.552,96)
Outras receitas operacionais	6.697.171,23	5.498.993,59
Total das despesas operacionais	(471.932.844,76)	(468.489.306,10)

## DEFEICIT/SUPERAVIT OPERACIONAL

DEFEICIT/SUPERAVIT OPERACIONAL	(11.816.277,44)	896.850,76
--------------------------------	-----------------	------------

## DEFEICIT/SUPERAVIT DO EXERCÍCIO

DEFEICIT/SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	(11.816.277,44)	896.850,76
---------------------------------	-----------------	------------

(As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis)

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em reais)

	Patrimônio social	Superávits (Déficits) Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>205.873.697,22</b>	-	<b>205.873.697,22</b>
Superávit do exercício	-	896.850,76	896.850,76
Transferência do superávit	896.850,76	(896.850,76)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>206.770.547,98</b>	-	<b>206.770.547,98</b>
Déficit do exercício	-	(11.816.277,44)	(11.816.277,44)
Transferência do déficit	(11.816.277,44)	11.816.277,44	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>194.954.270,54</b>	-	<b>194.954.270,54</b>

(As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis)

## 8. IMOBILIZADO: 8.1 DESCRIÇÃO DO IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	Taxa anual de depreciação %	Custo Total	2019		2018	
			Depreciação Acumulada	Valor Residual	Depreciação Acumulada	Valor Residual
IMÓVEIS	1,35	230.468.752,71	(68.341.581,00)	162.127.171,71	164.281.737,59	
EQUIPAMENTOS/INSTAL. / FERRAM.	8,4/11,8	128.200.311,16	(82.716.399,68)	45.483.911,48	41.348.006,43	
BENEFICÍORIAS IMÓVEIS TERCEIROS	1,35	5.443.437,86	(1.992.513,28)	3.450.924,58	3.500.079,31	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	9,10	32.101.437,80	(21.863.119,65)	10.238.318,15	8.079.107,47	
BIBLIOTECA	10	27.720.425,61	(27.373.583,15)	346.842,46	235.755,82	
VEÍCULOS	11,5	2.377.102,56	(2.241.847,31)	135.255,25	155.422,60	
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO	-	39.093.321,87	-	39.093.321,87	37.561.321,27	
		<b>465.404.789,57</b>	<b>(204.529.044,07)</b>	<b>260.875.745,50</b>	<b>255.982.430,49</b>	

## 8.2 MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO EM 2019

DESCRIÇÃO	Taxa anual de depreciação %	Saldo Inicial	Adições		Baixas		Saldo Final
			Adições	Baixas	Adições	Baixas	
IMÓVEIS	1,35	230.411.965,87	56.786,84	-	-	230.468.752,71	
EQUIPAMENTOS/INSTAL. / FERRAM.	8,4/11,8	118.671.579,50	118.24.764,26	(2.296.032,60)	-	128.200.311,16	
BENEFICÍORIAS IMÓVEIS TERCEIROS	1,35	5.443.437,86	-	-	-	5.443.437,86	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	9,10	30.009.099,48	2.756.706,60	(664.368,28)	-	32.101.437,80	
BIBLIOTECA	10	27.489.082,08	231.343,53	-	-	27.720.425,61	
VEÍCULOS	11,5	2.318.888,56	58.214,00	-	-	2.377.102,56	
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO	-	37.561.321,27	1.532.000,60	-	-	39.093.321,87	
		<b>451.905.374,62</b>	<b>16.459.815,83</b>				



# FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

CNPJ nº 88.648.761/0001-03 – Caxias do Sul - RS

(continuação)

A tabela que segue demonstra o número de alunos matriculados no Ensino Superior e número de alunos com bolsas integrais e parciais no exercício de 2019 e 2018.

Educação Superior	2019	2018
Total de alunos matriculados	17.238	19.266
Alunos com bolsa integral	2.252	2.678
Alunos inadimplentes	975	1.220
Total de alunos pagantes	14.011	15.368
Alunos com bolsa parcial de 50%	1.176	1.175

**13.2 GRATUIDADE ÁREA DA SAÚDE - HOSPITAL GERAL DE CAXIAS DO SUL:** A FUCS mantém convênio com a Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, para administrar o Hospital Geral de Caxias do Sul, que oferece 100% de seus leitos exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde – SUS. Essa atividade gerou as seguintes receitas e despesas nos exercícios de 2019 e 2018.

	2019	2018
Receitas	120.601.116,34	115.503.750,12
(-) Despesas	127.816.170,66	112.953.418,89
<b>Déficit/superávit</b>	<b>(7.215.054,32)</b>	<b>2.550.331,23</b>

A FUCS, por intermédio do Hospital Geral realizou em 2019 atendimento exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde – SUS, à toda a região de abrangência da 5ª Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, garantindo que cem por cento dos atendimentos sejam universais, equânimes, integrais e gratuitos. No Hospital Geral no exercício de 2018 ocorreram 11.652 internações e 1.188.970 atendimentos, e no exercício de 2019 ocorreram 13.167 internações e 1.193.483 atendimentos.

**NOTA 14. ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS:** Conforme artigo 29 da Lei 12.101/09, a isenção das contribuições sociais usufruídas nos anos de 2019 e 2018, é composta dos seguintes valores:

CONTRIBUIÇÃO	2019	2018
Cota patronal	53.801.163,04	53.152.646,25
RAT	2.690.058,15	2.657.632,32
<b>TOTAL</b>	<b>56.491.221,19</b>	<b>55.810.278,57</b>

**18. SUBVENÇÕES E DOAÇÕES:** Nos exercícios de 2019 e 2018, a FUCS recebeu subvenções e doações, cfe. demonstrado a seguir:

ENTIDADE	FINALIDADE	2019	2018
Secretaria da Saúde ERGS	Hospital Geral de Caxias do Sul	39.944.577,00	41.871.722,00
Secretaria da Saúde Municipal	Hospital Geral de Caxias do Sul	18.647.509,62	17.976.880,52
Ministério da Saúde	Hospital Geral de Caxias do Sul	9.192.367,86	9.278.349,85
Outros c/comunidade-Hospital Geral	Hospital Geral de Caxias do Sul	1.180.766,74	1.033.463,02
SEBRAE	Extensão empresarial	30.000,00	62.592,87
FINEP	Projeto de Pesquisa	106.338,45	535.094,00
Organ. Internacionais-IMPACT-DEPRES	Projetos de Pesquisa	92.102,83	347.186,96
Outros c/comunidade educação	Projetos	1.320.413,48	460.944,35
AUNE-Aglomerado Urbana Nordeste-RS	Diversos	-	32.457,72
UNESCO	Projetos de Pesquisa	340.076,31	1.170.233,78
SCECT- Secret.Desenv.Econ.Cien. Tec.	Projetos de Pesquisa	-	1.726.064,31
PETROBRAS	Projetos de Pesquisa	497.971,91	191.486,42
Prefeituras municipais	Projetos e Assessorias	111.134,75	76.804,00
SEMMA - Estadual	Projetos de Pesquisa	133.999,80	125.775,98
<b>Total das Subvenções e Doações</b>		<b>71.597.258,75</b>	<b>74.889.055,78</b>

**NOTA 19. SEGUROS – NÃO AUDITADO:** Os seguros contratados são os seguintes: a) Educacional – para cobertura por perda de emprego, morte ou invalidez do responsável pelo pagamento das mensalidades dos alunos; b) Patrimonial – para cobertura aos bens do estoque e do imobilizado no montante de R\$ 150.000.000,00; c) superávits, reduzido pelos valores dos déficits.

**JOSÉ QUADROS DOS SANTOS**  
Presidente - CPF: 667.594.478-91

**AFONSO CELSO GOULART MARTINS**  
Contador: CRC/RS 29.718 - CPF 248.594.780-53

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros da

**Fundação Universidade de Caxias do Sul**

**Opinião com Ressalva:** Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Universidade de Caxias do Sul, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas e o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para a opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Universidade de Caxias do Sul em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para Opinião com Ressalva:** Conforme referido na Nota 12 às demonstrações contábeis, a Fundação Universidade de Caxias do Sul, entendendo se tratar de entidade imune e com base na orientação de seus consultores jurídicos, não reconhece a totalidade do montante de débitos originários de autos de infração lavrados pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS e autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil, e na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres

de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2020.  
Alexandre dos Santos Valente Alex Fabiano Silveira Silveira  
Sócio Responsável Responsável Técnico  
Contador Contador  
CRC/RS nº. 052.679/O-0 CRC/RS nº. 069.904/O-0  
CNAI 3.330  
Capital Auditoria Contábil e Fiscal S/S - CRC/RS 1.979

## PARECER DO CONSELHO CURADOR

O Conselho Curador da Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS), em reunião nesta data, no uso de suas atribuições legais, na forma do que estabelece o Art. 19, itens I e III, do Estatuto desta Fundação, examinou as Demonstrações Contábeis Acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como as correspondentes notas explicativas e o resumo das principais práticas contábeis da Fundação Universidade de Caxias do Sul e suas Mantidas. Com base nos exames efetuados durante o exercício, considerando especialmente o Parecer da Auditoria Externa, Capital Auditores e Consultores, datado de fevereiro de

2020, bem como as informações e esclarecimentos prestados por eles e pelos responsáveis contábeis da FUCS, entende que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação Universidade de Caxias do Sul, razão pela qual opina que os documentos apresentados estão em condições de serem deliberados pelo Conselho Diretor.

Caxias do Sul, 05 de maio de 2020.  
**Sebastião Alves de Messias**  
Presidente  
**Carlos Zignani Ademar Salvador Celso Schoerpf**  
**Celestino Oscar Loro Nilton De Marchi**